

27 de dezembro de 2021

Nossa Mensagem

Nós somos os responsáveis, através de nossa conduta, pela qualidade da nossa vida.

Não nos esqueçamos, portanto, de que, se o conhecimento dilata o entendimento da vida, amplia a nossa responsabilidade. Passamos a compreender, sempre mais, a cada estudo, a cada reflexão, pelo ponto de vista doutrinário, as leis de causa e efeito. Estamos cada vez mais longe de podermos alegar que desconhecíamos as Leis de Deus.

Quando recebemos uma visita, um parente em nossa casa, buscamos arrumá-la, buscamos oferecer algo saboroso. Enfim, buscamos ser agradáveis. O mesmo deveria acontecer em se tratando de nós mesmos. A nossa mensagem reflete o que realmente somos, é o que oferecemos de nós próprios aos outros.

Seremos analisados pela qualidade de nossas obras, como uma árvore pela qualidade dos seus frutos.

Cada um de nós tem uma matriz de competências a ser desenvolvida, aprimorada, de acordo com os nossos compromissos perante a Lei Divina.

Todos nós recebemos oportunidades de aprimoramento. Em toda parte, há serviço a prestar e o melhor a fazer. Os chamamentos são diversos, múltiplos, mas precisamos ter ouvidos que ouçam e vontade para atender ao chamado.

O pensamento cria e a vontade edifica. Na Terra, à medida que nós nos tornarmos espíritos melhores, do ponto de vista moral, a comunicação entre nós se fará de forma mais rápida, pois poderemos perceber mais rapidamente o que realmente se passa em nossos pensamentos... Isto dá para acontecer hoje? No atual estágio evolutivo que estamos? Não! Por quê? Porque ainda vivemos com sentimentos contraditórios dentro de nós. Citemos alguns exemplos: vamos fazer uma visita em casa de parentes: ... sorrimos por fora e por dentro estamos pensando: *“Aí que chatice estar aqui!”*. Vamos a uma comemoração por alguém que foi promovido e damos os parabéns... e, muitas vezes, no fundo, achamos que aquela pessoa não merecia, e até desejamos que ela não tenha muito sucesso.

Dá para ficarmos mais transparentes com esses sentimentos dentro de nós? Não! Tudo é muito sábio nas Leis Divinas. Cada coisa ao seu tempo. À medida que fomos evoluindo, os nossos pensamentos poderão ser mais transparentes, pois eles não nos envergonharão, eles não porão em perigo as relações, muitas vezes tão difíceis para nós, mas totalmente necessárias para o nosso crescimento e amadurecimento espiritual.

O pensamento é a base de todas as nossas manifestações no decorrer da vida. Cada um de nós exterioriza o que pensa através do que faz.

A Doutrina Espírita está aí para nos esclarecer e consolar. Então, o nosso dever é de educar o nosso espírito dentro dos valores do Bem, entendendo que a vida não acaba em uma encarnação, que temos uma sucessão de encarnações solidárias entre si. Solidárias, pois para todas as causas, para todas as atitudes, há um efeito conseqüente.

Então, nossa mensagem, em qualquer circunstância em que estejamos atuando, deverá ser de atitudes memoráveis, atitudes boas. Atitudes que reflitam a preocupação com todos, atitudes que não sejam apenas pensando e agindo egocentricamente. Que a nossa mensagem possa sempre vibrar na frequência do BEM.

Muita PAZ!

Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza